



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCO ESTADO DO CEARÁ

Lei Complementar Nº 008, de 02 de outubro de 2014.

Institui o Programa de Recuperação de Créditos Fiscais - REFIS e de incentivo à adimplência de sujeitos passivos no Município de Marco e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO APROVOU E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. Esta Lei trata da instituição, disciplinamento e aplicação do Programa de Recuperação de Créditos Fiscais e de incentivo à adimplência de sujeitos passivos em relação a débitos junto ao Município de Marco.

CAPÍTULO II DA INSTITUIÇÃO, ALCANCE, FORMA E CONDIÇÕES SEÇÃO I DA INSTITUIÇÃO E DO ALCANCE DO PROGRAMA

Art. 2º. Fica criado no Município de Marco o Programa de Recuperação de Créditos Fiscais e de incentivo à adimplência de sujeitos passivos no Município de Marco, destinado a possibilitar, nas condições estabelecidas nesta Lei, o pagamento de créditos de origem tributária ou não, da Fazenda Pública Municipal, inscritos na Dívida Ativa municipal ou não, cujos fatos geradores tenham ocorrido até a data de 31 de dezembro de 2010.

§ 1º Ficam excetuados do disposto neste artigo:

I – Os créditos, tributários ou não, já executados judicialmente, com bens penhorados ou com efetivação de depósito em dinheiro, os quais somente poderão ser pagos ou parcelados após manifestação expressa da Procuradoria Geral do Município de Marco;

II – Os créditos, tributários ou não, inscritos ou não em Dívida Ativa, que estejam ou não em fase de execução judicial, com ou sem bens penhorados ou depósito em dinheiro, desde que o valor originário seja inferior a 10% (dez por cento) do salário mínimo vigente, atualmente o valor mínimo de R\$ 72,80 (setenta e dois reais e oitenta centavos);

Praça Dom José Tupinambá da Frota, S/N – Centro, Fone (88) 3664.1077
CNPJ: 07.566.516/0001-47 – CGF 06.920.246-0
Marco - Ceará



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCO ESTADO DO CEARÁ

III – Os débitos já quitados junto à Fazenda Pública Municipal, não gerando direito à restituição.

§ 2º Os créditos sob discussão judicial poderão ser objeto de parcelamento na forma prevista nessa Lei, desde que o interessado desista de toda e qualquer ação que envolva o crédito objeto da transação, incluindo os embargos à execução e os recursos pendentes de apreciação, com renúncia expressa do direito sob o qual se fundam, nos respectivos autos dos processos judiciais, inclusive na hipótese prevista no §1º, inciso I, deste artigo, devendo-se o interessado comunicar expressamente a intenção de parcelamento junto à Procuradoria Geral do Município, que decidirá sobre o pedido de parcelamento requerido.

SEÇÃO II DA FORMA E CONDIÇÕES DO PROGRAMA

Art. 3º O prazo limite para o requerimento de adesão ao Programa de Recuperação de Créditos Fiscais e de incentivo à adimplência de sujeitos passivos em relação a débitos junto ao Município de Marco é dia 20 de outubro de 2014.

Art. 4º. Os créditos tributários ou não, objeto do pagamento ou do parcelamento de que trata esta Lei serão consolidados na data de adesão do sujeito passivo a este programa e expresso em reais, constituindo-se do valor principal somente a atualização monetária, inclusive das parcelas vincendas, de acordo com a legislação vigente, anistiadas as penalidades pecuniárias, juros e multas de mora.

Art. 5º. Os benefícios previstos nesta Lei somente serão concedidos ao sujeito passivo que estiver em situação fiscal regular perante à Fazenda Pública municipal a partir de 01 de janeiro de 2014, com cadastro único atualizado pela Secretaria de Finanças do Município de Marco.

§ 1º O sujeito passivo que se encontre em débito com a Fazenda Pública municipal, resultante de débitos tributários ou não, cujos fatos geradores tenham ocorrido a partir de 01 de janeiro de 2013, poderão efetuar o pagamento destes créditos em até 3 (três) parcelas, considerando-se, a partir do pagamento da primeira parcela e mantendo-se adimplente com este parcelamento, em situação regular fiscal para os efeitos desta Lei.

§ 2º O parcelamento a que se refere o §1º deste artigo deverá estar integralmente quitado até a data de 31 de janeiro de 2015.

CAPÍTULO III DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Praça Dom José Tupinambá da Frota, S/N – Centro, Fone (88) 3664.1077
CNPJ: 07.566.516/0001-47 – CGF 06.920.246-0
Marco - Ceará



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCO
ESTADO DO CEARÁ
SEÇÃO I
DO PAGAMENTO À VISTA

Art. 6º. Ocorrendo o pagamento à vista dos créditos tributários, vencidos e consolidados na forma do art. 4º desta Lei, serão concedidos descontos de 75% (setenta e cinco por cento) nos juros, multas de mora e, quando for o caso, nas penalidades pecuniárias.

Parágrafo Único. O benefício previsto neste artigo somente será concedido ao sujeito passivo que efetuar o pagamento do crédito tributário de uma única vez;

Art. 7º. Em caso de crédito de natureza não tributária, o mesmo poderá ser quitado com desconto de 30% (trinta por cento) do seu montante consolidado, não se aplicando o disposto no *caput* do artigo antecedente.

SEÇÃO II
DO PARCELAMENTO E DO VALOR DAS PARCELAS
SUBSEÇÃO I
DO PARCELAMENTO

Art. 8º. Os créditos tributários vencidos e consolidados na forma do art. 4º desta Lei poderão ser pagos em até 10 (dez) parcelas mensais e sucessivas, com vencimento dia 10 (dez) de cada mês, com descontos nos juros e multas moratórias de até:

I – 80% (oitenta por cento), quando a liquidação ocorrer entre 2 (duas) e 3 (três) prestações mensais;

II – 60% (sessenta por cento), quando a liquidação ocorrer entre 4 (quatro) e 5 (cinco) prestações mensais;

III – 40% (quarenta por cento), quando a liquidação ocorrer entre 6 (seis) e 7 (sete) prestações mensais;

IV – 20% (vinte por cento), quando a liquidação ocorrer entre 8 (oito) e 10 (dez) prestações mensais.

§ 1º Só será permitido o parcelamento de dívidas uma única vez, em até 10 (dez) parcelas, apenas quanto aos débitos ainda não inscritos em Dívida Ativa, sem qualquer desconto previsto nesta Lei ou mesmo em legislações anteriores.



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCO ESTADO DO CEARÁ

§ 2º Não serão concedidos descontos nos juros e nas multas moratórias para os parcelamentos realizados nos prazos acima de 10 (dez) meses.

Art. 9º. Os créditos já executados de natureza não tributária poderão ser parcelados em até 4 (quatro) parcelas, com desconto de 30% (trinta por cento) do seu montante consolidado, desde que a última parcela seja quitada até o dia 31 de janeiro de 2015.

Art. 10. No período de adesão ao Programa de Recuperação de Créditos Fiscais e de incentivo à adimplência de sujeitos passivos no Município de Marco, quanto ao parcelamento realizado com base nesta Lei, o sujeito passivo poderá pagar antecipadamente, de uma única vez, as parcelas vincendas com os mesmos benefícios inerentes ao pagamento à vista, tratado no art. 6º, quanto ao saldo devedor.

SUBSEÇÃO II DO VALOR DAS PARCELAS

Art. 11. O valor de cada parcela mensal não poderá ser inferior a:

I – para os estabelecimentos enquadrados nos sistema de tributação estabelecido pela Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, que instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, com atualizações posteriores, sendo:

- a) R\$ 72,80 (setenta e dois reais e oitenta centavos), para os parcelamentos concedidos ao empresário individual;
- b) R\$ 145,60 (cento e quarenta e cinco reais e sessenta centavos), para os parcelamentos concedidos às microempresas;
- c) R\$ 364,00 (trezentos e sessenta e quatro reais), para os parcelamentos concedidos às Empresas de Pequeno Porte – EPP's;

II – R\$ 50,00 (cinquenta reais), para as pessoas físicas;

III – R\$ 400,00 (quatrocentos reais), nos parcelamentos de pessoas jurídicas tributadas pelos demais regimes.

SEÇÃO III DA MANUTENÇÃO DO PROGRAMA

Praça Dom José Tupinambá da Frota, S/N – Centro, Fone (88) 3664.1077
CNPJ: 07.566.516/0001-47 – CGF 06.920.246-0
Marco - Ceará



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCO ESTADO DO CEARÁ

Art. 12. O sujeito passivo beneficiado com o parcelamento nas condições do art. 8º desta Lei fica obrigado a manter sua regularidade fiscal, inclusive com os tributos vincendos, sob pena de ter seu benefício revogado por ato unilateral da Administração.

Parágrafo Único. O Cancelamento a que se refere este artigo implica a recomposição dos valores do crédito originário, como se benefício algum tivesse sido concedido.

Art. 13. Relativamente ao parcelamento realizado com base nesta Lei, consideram-se vencidas, imediata e antecipadamente, todas as parcelas não pagas, retornando o crédito à situação anterior ao parcelamento, quando:

I – ocorrer inadimplência acumulada de 3 (três) parcelas, consecutivas ou não, do parcelamento realizado;

II – ocorrer inadimplência de 3 (três) parcelas de créditos tributários, cujos fatos geradores tenham ocorrido após a concessão do parcelamento de que trata esta Lei.

Parágrafo Único. O Cancelamento do parcelamento dar-se-á, de forma automática, na hipótese do inciso I deste artigo; e o saldo devedor, recomposto nos termos do art. 11 desta Lei, será inscrito em dívida ativa e remetido à Procuradoria Geral do Município de Marco para sua execução judicial.

CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 14. Considera-se adesão ao Programa de Recuperação de Créditos Fiscais e de incentivo à adimplência de sujeitos passivos no Município de Marco dentro do prazo de vigência estabelecido, o pedido no qual o devedor reconhece e confessa formalmente o crédito, tributário ou não, que será formalizado em requerimento emitido pela Secretaria de Administração e Finanças do Município de Marco e assinado o devido Termo de Acordo pelo devedor ou por seu representante legalmente constituído, através de procuração lavrada em cartório, com poderes específicos para realização da adesão ao referido Programa.

§ 1º O requerimento será emitido de acordo com as instruções nele previstas e conterá o demonstrativo dos débitos, tributários ou não, objeto do pagamento, conforme relatório elaborado pela Secretaria de Administração e Finanças, que calcule os acréscimos e descontos legais.

§ 2º O pedido de pagamento deverá ser acompanhado com uma cópia do documento de identificação do devedor e, no caso de estar este representado por

Praça Dom José Tupinambá da Frota, S/N – Centro, Fone (88) 3664.1077
CNPJ: 07.566.516/0001-47 – CGF 06.920.246-0
Marco - Ceará



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCO ESTADO DO CEARÁ

procurador, do respectivo instrumento procuratório, com poderes especiais para transigir e firmar acordos, e cópias dos documentos de identificação de ambos, podendo ser exigidos, ainda, outros documentos que a Administração Pública Municipal considere necessários.

§ 3º Nos casos de pagamento parcelado, a primeira parcela expedida depois de formalizado o requerimento de parcelamento, terá vencimento no prazo de até 10 (dez) dias úteis após sua assinatura, desde que no mês do requerimento, vencendo-se as demais no dia 10º (décimo) dia útil de cada mês subsequente.

§ 4º O recebimento por parte da Secretaria Administração e Finanças do valor da primeira parcela, no prazo de seu vencimento, importa em aceitação tácita dos termos do parcelamento proposto pelo credor.

Art. 15. O pagamento ou parcelamento dos créditos a que se refere esta Lei, sem que o sujeito passivo implemente as condições nela exigidas, serão considerados como pagamentos sem os benefícios previstos, sujeitando-o, ainda, às penalidades previstas na legislação.

Art. 16. A última prestação do parcelamento efetuado nos termos desta Lei representará o valor equivalente aos descontos concedidos, a qual ficará automaticamente quitada, em benefício do devedor, no caso de pagamento regular dos créditos objeto desta Lei.

Art. 17. O Procurador Geral do Município poderá autorizar o não ajuizamento de execuções fiscais de créditos do Município de Marco até o valor de R\$ 364,00 (trezentos e sessenta e quatro reais), mantendo-se as respectivas inscrições na dívida ativa municipal.

Parágrafo Único. O limite previsto no *caput* deste artigo deve ser considerado por sujeito passivo.

Art. 18. Os parcelamentos dos créditos ajuizados, requeridos nas formas e condições de que tratam esta Lei, dependem necessariamente de apresentação de garantia, exceto quando já houver penhora de bens suficientes à garantia do juízo da execução fiscal, hipótese em que persistirá até o adimplemento do parcelamento contraído.

Art. 19. O Programa de Recuperação de Créditos Fiscais e de incentivo à adimplência de sujeitos passivos no Município de Marco vigorará a partir da data de publicação desta Lei, até a data de 20 de outubro de 2014.

§ 1º Para adesão ao programa nos termos do art. 13 desta Lei, somente serão analisados pela Secretaria de Administração e Finanças o mérito de processos administrativos que versem sobre impedimentos quanto à regularidade

Praça Dom José Tupinambá da Frota, S/N – Centro, Fone (88) 3664.1077
CNPJ: 07.566.516/0001-47 – CGF 06.920.246-0
Marco - Ceará



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARCO ESTADO DO CEARÁ

fiscal do contribuinte caso os respectivos requerimentos sejam protocolizados até sexta feira, dia 26 de setembro de 2014.

§ 2º A análise dos processos administrativos tratados no parágrafo anterior, que versem sobre impedimentos quanto à regularidade fiscal do contribuinte e sejam protocolizados dentro do prazo estabelecido, deverá ser priorizada pelos respectivos setores da Secretaria de Administração e Finanças, a fim de que sejam concluídos em tempo hábil para se aferir a possibilidade de adesão ao Programa de Recuperação de Créditos Fiscais e de incentivo à adimplência de sujeitos passivos em relação à débitos junto ao Município de Marco.

§ 3º Após o prazo de adesão ao Programa de Recuperação de Créditos Fiscais e de incentivo à adimplência de sujeitos passivos em relação a débitos junto ao Município de Marco, os pagamentos, à vista ou parcelados, somente poderão ser efetuados sem descontos, e o número de parcelas será estipulado de acordo com portaria do Secretário de Administração e Finanças do Município de Marco.

Art. 20. Fica a Procuradoria Geral do Município de Marco autorizada a proceder à inscrição junto aos bancos de dados de serviços de proteção ao crédito dos débitos fiscais de natureza tributária, depois de inscritos na Dívida Ativa do Município.

Art. 21. Fica a Prefeitura Municipal de Marco, por seus agentes financeiros devidamente contratados, autorizada a proceder à inscrição junto aos bancos de dados de proteção ao crédito dos débitos fiscais de natureza financeira.

Art. 22. O chefe do Poder Executivo Municipal expedirá os atos necessários à regulamentação da presente Lei.

Art. 23. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas todas as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Marco, aos 02 dias do mês de outubro de 2014.

José Grijalma Rocha Silva
Prefeito de Marco